

# 8ª Mostra Científica

## Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



### ANÁLISE DESCRIPTIVA DOS NOVOS CASOS DA HANSENÍASE, ENTRE OS ANOS DE 2001 A 2017, EM SÃO GABRIEL DA PALHA, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO E BRASIL

Gabriela Mariani Barbaroli<sup>1</sup>, Italo Coelho Loureiro<sup>1</sup>, Juliana Morais Limeira<sup>1</sup>, Naiane Luxinger<sup>1</sup>, Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia – UNESC; <sup>2</sup>Fisioterapeuta, Dra. em Saúde da Criança, Professora do curso de Fisioterapia – UNESC.

naianeluxinger1@gmail.com

#### INTRODUÇÃO

A hanseníase é uma doença de caráter infectocontagioso e crônico, com alto potencial de transmissibilidade e incapacidade, sendo considerada um problema de saúde pública no mundo. Compõe a Lista de Notificação Compulsória, por meio da qual é possível identificar as taxas de incidência e prevalência da doença, para observar os locais de maior endemicidade. O objetivo do estudo foi analisar a incidência de Hanseníase no município de São Gabriel da Palha, no estado do Espírito Santo e Brasil.

#### METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, com mensuração de dados de incidência da hanseníase, entre o período de 2001 a 2017, produzidas por coortes. As incidências foram coletadas mediante relatórios fornecidos pela secretaria de saúde do município de São Gabriel da Palha, comparados com dados públicos disponíveis no SAGE e TABNET/DATASUS. A busca dos dados foi realizada em Agosto de 2020. Os dados encontrados foram tabulados no programa Excel 2013, e os resultados foram dispostos separadamente por meio de tabelas e gráficos.

#### RESULTADOS

**Tabela 1** – Número de casos novos de Hanseníase entre 2001 a 2017

Ano	Brasil	Espírito santo	São Gabriel da Palha
2001	45.313	1.430	17
2002	48.815	1.720	9
2003	51.357	1.794	7
2004	49.952	1.574	11
2005	48.787	1.545	6
2006	44.433	1.231	7
2007	41.264	1.251	9
2008	40.788	1.152	4
2009	38.216	1.076	7
2010	35.849	1.021	5
2011	34.772	1.013	6
2012	34.005	784	11
2013	26.814	714	7
2014	31.061	616	2
2015	28.761	627	5
2016	25.218	432	3
2017	22.940	446	2

FONTE: TABNET/DATASUS e Secretaria de Saúde de São Gabriel da Palha, 2020

**Tabela 2** – Taxa de casos novos de hanseníase com grau 2 de incapacidade física Taxa por 1.000.000 hab/ano

Ano	Brasil	Espírito santo	São Gabriel da Palha
2001	13,93	25,99	-
2002	14,64	24,04	-
2003	14,50	32,30	36,47
2004	14,29	25,65	-
2005	13,98	17,60	-
2006	12,50	13,27	-
2007	17,59	17,90	-
2008	13,91	13,60	-
2009	12,72	14,33	-
2010	11,74	14,23	-
2011	11,25	13,53	-
2012	11,51	14,81	-
2013	9,92	11,19	-
2014	10,05	12,86	-
2015	0,10	7,37	-
2016	8,41	9,05	-
2017	9,38	6,72	-

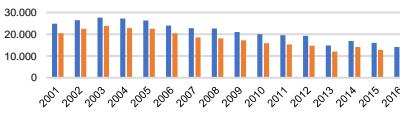
FONTE: SAGE, 2020

**Tabela 3** – Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes – em percentual

Ano	Brasil	Espírito santo	São Gabriel da Palha
2001	0,00	0,00	0,00
2002	0,00	0,00	0,00
2003	88,04	96,24	100,00
2004	87,59	96,07	100,00
2005	86,42	95,73	100,00
2006	87,12	96,39	100,00
2007	87,42	95,24	100,00
2008	85,96	93,28	100,00
2009	87,11	93,51	100,00
2010	82,79	91,25	100,00
2011	80,54	92,95	100,00
2012	85,87	92,83	100,00
2013	83,98	95,30	100,00
2014	82,73	92,72	90,00
2015	83,44	95,53	100,00
2016	81,74	94,12	83,33
2017	81,22	91,11	100,00

FONTE: SAGE, 2020

#### Casos novos de Hanseníase no Brasil



Fonte: TABNET/DATASUS, 2020

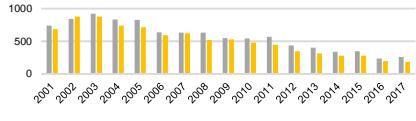
#### CONCLUSÃO

Evidencia-se que durante o período estudado houve declínio dos novos casos de hanseníase, mas ainda é necessário estratégias que concentrem medidas para redução da incidência da doença no país.

#### AGRADECIMENTOS



#### Casos novos de hanseníase no Espírito Santo



Fonte: TABNET/DATASUS, 2020

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Boletim Epidemiológico: Hanseníase. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle da hanseníase na atenção básica: guia prático para profissionais da equipe de saúde da família / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica; elaboração de Maria Bernadete Moreira e Milton Menezes da Costa Neto. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 84p.